



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - DEZEMBRO de 2013**

**0,63%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

### Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Arielle Gudi Martinez Carla de Fátima Varela Coelho Heder Saito Nunes Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:adriana.felix@aesapar.com">adriana.felix@aesapar.com</a></p> <p><b>ISSN Nº. 2317-739X</b></p>
---	--



## **BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS**

### **INTRODUÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## **ANÁLISE**

### **I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2013**

No mês de dezembro de 2013 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,63%, sofrendo uma pequena alta em relação ao mês de novembro, que foi 0,58%. Neste mês de dezembro os grupos Transportes e Despesas Pessoais apresentaram os maiores índices, 3,55 e 0,42%, respectivamente. Dois grupos apresentaram deflações: Vestuário (-1,22%) e Saúde (-0,18%). Desse modo, a inflação acumulada no ano de 2013 chega a 4,28%, abaixo do centro da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%, com tolerância de  $\pm 2\%$ . O grupo Transportes foi o que mais pressionou a inflação do mês de dezembro com uma alta geral nos preços dos combustíveis.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Transportes, Habitação e Alimentação, com 0,49, 0,09 e 0,08%, respectivamente. As maiores contribuições negativas ficaram por conta dos grupos Vestuário e Saúde, com (-0,06%) e (-0,01%), respectivamente. As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Dezembro de 2013**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,27	0,09
Alimentação	24,86	0,31	0,08
Transportes	13,88	3,55	0,49
Educação	10,28	0,15	0,01
Despesas Pessoais	7,30	0,42	0,03
Saúde	6,97	-0,18	-0,01
Vestuário	4,69	-1,22	-0,06
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>		<b>0,63</b>

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## II. HABITAÇÃO

Em dezembro de 2013 o grupo Habitação apresentou moderada inflação em seu índice, da ordem de 0,27% em relação ao mês de novembro de 2013. Alguns produtos deste grupo que sofreram majorações de preços foram: refrigerador 10,97%, máquina de lavar roupa 9,17%, pilha 6,83%, fósforos 4,75%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com álcool para limpeza (-8,33%), carvão (-6,45%), sabão em pó (-1,22%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de dezembro.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2013**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Refrigerador	10,97	Álcool para limpeza	-8,33
Máquina de lavar roupa	9,17	Carvão	-6,45
Pilha	6,83	Sabão em pó	-1,22
Fósforos	4,75	Detergente	-0,51
Amaciante de roupas	4,69	Cera para Assoalho	-0,39
Desinfetante	3,62		
Vela	3,08		
Limpa vidros	2,83		
Água sanitária	1,87		
Lustra móveis	1,83		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de dezembro de 2013, apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,31% devido aos fortes aumentos nos preços que ocorreram com os produtos: laranja pera 13,96%, miúdos de frango 13,34%, mortadela 10,77%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: carne seca/charque (-15,69%), berinjela (-12,86%), melancia (-10,19%), bisteca suína (-9,12%), entre outros com menores quedas. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas, legumes e carne bovina. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável.

O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2013**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Laranja pera	13,96	Carne seca/charque	-15,69
Miúdos	13,34	Berinjela	-12,86
Mortadela	10,77	Melancia	-10,19
Pão hot dog	10,62	Bisteca suína	-9,12
Linguiça fresca	10,29	Costeleta	-7,75
Queijo cremoso	10,21	Leite pasteurizado	-5,00
Cupim	9,36	Abóbora	-4,50
Mamão	9,09	Cheiro verde	-4,44
Maracujá	8,10	Cebola	-4,37
Goiaba	7,65	Atum	-3,97
Couve-flor	7,61	Manga	-3,96
Farinha de milho	7,53	Salsa	-3,94
Biscoito	7,19	Abacaxi	-3,94
Abobrinha	6,37	Limão	-3,79
Congelados	4,95	Coco	-3,38
Caldo de carne e de galinha	4,84	Sopa desidratada	-3,09
Farinha de mandioca	4,77	Patinho	-3,05
Alface	4,77	Frango congelado	-3,01
Maionese	4,59	Coxão mole	-3,00
Azeite	4,57	Coco ralado	-2,97
Farinha de rosca	4,53	Lagarto	-2,91
Milho para canjica	4,53	Milho para pipoca	-2,74
Farinha de aveia	4,44	Repolho	-2,55
Peito	4,35	Pernil	-2,39
Maizena	4,15	Beterraba	-2,37

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

### III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, alguns cortes tiveram quedas de preços, como patinho (-3,05%), coxão mole (-3%), lagarto (-2,91%), entre outros cortes com menores quedas. Alguns cortes de carne bovina sofreram fortes altas de preços, destacando-se: cupim 9,36%, ponta de peito 4,35%, picanha 4,06%, entre outros com menores aumentos. O frango resfriado teve queda de preço de (-3,01%) e miúdos, alta de 13,34%. Quanto à carne suína, todos os cortes sofreram fortes quedas de preços, a saber: bisteca (-9,12%), costeleta (-7,75%) e pernil (-2,39%). É interessante notar que, mesmo com as festas de final de ano, em que há uma demanda maior pelas carnes, a maioria dos cortes tiveram quedas de preços. Pode ter ocorrido um excesso de oferta de carnes, ou o consumidor se retraiu, diminuindo a demanda por esse produto. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na cidade de Campo Grande, em Dezembro de 2013**

<b>Produtos</b>	<b>Variações (%)</b>
<b>Frango</b>	
Frango congelado	-3,01
Miúdos de frango	13,34
<b>Bovina</b>	
<b>(%)</b>	
Patinho	-3,05
Coxão mole	-3,00
Lagarto	-2,91
Músculo	-2,33
Acém	-2,20
Paleta	-1,60
Fígado	-1,29
Contrafilé	-1,25
Alcatra	-0,80
Filé mignon	-0,78
Costela	0,29
Vísceras de boi	1,23
Picanha	4,06
Ponta de peito	4,35
Cupim	9,36
<b>Suína</b>	
Bisteca	-9,12
Costeleta	-7,75
Pernil	-2,39

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### **IV. TRANSPORTES**

Observou-se no grupo Transportes, no mês de dezembro de 2013, uma fortíssima inflação em seu índice, em média de 3,55% devido fortes aumentos de preços no óleo diesel 9,10%, pneu novo 5%, gasolina 4,94%, etanol 3,74% e ônibus interestadual 1,23%. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2013**

<b>Produto/Serviço</b>	<b>Aumentos de preços (%)</b>
Óleo diesel	9,10
Pneu novo	5,00
Gasolina	4,94
Etanol	3,74
Ônibus interestadual	1,23

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### **V. EDUCAÇÃO**

O Grupo Educação, neste mês de dezembro de 2013, apresentou uma pequena alta em seu índice, em torno de 0,15% devido aumentos de preços de artigos de papelaria, de 1,39% .

#### **VI. DESPESAS PESSOAIS**

O grupo Despesas Pessoais, no mês de dezembro de 2013, apresentou uma moderada inflação em seu índice, de 0,42%, devido a aumentos nos preços de protetor solar 15,87%, sabonete 3,84%,

creme dental 3,40%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com xampu (-3,59%) e fio dental (-3,38%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2013**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Protetor solar	15,87	Xampu	-3,59
Sabonete	3,84	Fio dental	-3,38
Creme dental	3,40		
Papel higiênico	1,55		
Produto para limpeza de pele	1,53		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VII. SAÚDE

No mês de dezembro de 2013 o grupo Saúde apresentou uma moderada deflação nos preços dos seus produtos/serviços, da ordem de (-0,18%). Os produtos/serviços que aumentaram de preços foram: antiinfecioso e antibiótico 3,77%, atimicótico e parasiticida 1,43%, antialérgico e broncodilatador 0,66%, entre outros com menores altas. Já, os produtos que tiveram quedas de preços foram: antiinflamatório e atireumático (-3,58%), analgésico e antitérmico (-3,22%), vitaminas e fortificante (-1,85%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em Dezembro de 2013**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antiinfecioso e antibiótico	3,77	Antiinflamatório e atireumático	-3,58
Antimicótico e parasiticida	1,43	Analgésico e antitérmico	-3,22
Antialérgico e broncodilatador	0,66	Vitamina e fortificante	-1,85

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VIII, VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de dezembro de 2013, uma forte deflação em seu índice, da ordem de (-1,22%) em relação ao mês de novembro de 2013. Aumentos de preços que ocorreram foram: lingerie 3,14%, camiseta masculina 2,19%, camiseta feminina 1,56%, entre outros com menores quedas. Quedas de preços ocorreram com: tênis (-6,89%), saia (-4,50%), short e bermuda masculina (-3,92%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2013**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Lingerie	3,14	Tênis	-6,89
Camiseta masculina	2,19	Saia	-4,50
Camiseta feminina	1,56	Short e bermuda masculina	-3,92
Sapato masculino	1,55	Sapato feminino	-1,80
Vestido	0,36	Sandália/chinelo masculino	-1,65

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada no ano de 2013, na cidade de Campo Grande, foi de 4,28%, abaixo do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 4,5%, com uma tolerância de  $\pm 2\%$  para o ano de 2013. Apesar de fortes aumentos de preços com produtos e/ou serviços de todos os grupos, o grupo Habitação segurou a inflação em Campo Grande devido a forte queda no preço da energia elétrica, sendo o único grupo a ter deflação neste ano de 2013, que foi de (-3,03%). Como o grupo Habitação é aquele que tem o maior peso na composição da inflação da nossa cidade, essa deflação fez com que o índice de inflação ficasse abaixo da meta estabelecida pelo CMN.

Nesses últimos doze meses a maior inflação acumulada foi do grupo Despesas Pessoais, com 9,67%, seguido dos grupos Educação 9,28%, Vestuário 9,27%, Transportes 8,57%, Alimentação 6,71%, Saúde 5,17%, todos com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, que é de 4,28%. Repetindo, o grupo Habitação ficou com deflação de (-3,03%) neste ano de 2013, segurando a inflação, já que é o grupo que tem o maior peso na composição da inflação.

O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

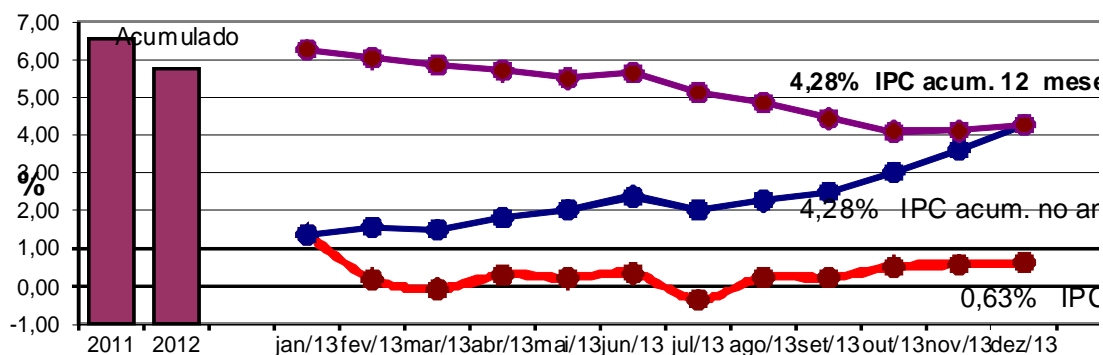
**Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2013 e nos últimos 12 meses**

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2013	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,38</b>	<b>0,19</b>	<b>-0,07</b>	<b>0,30</b>	<b>0,22</b>	<b>0,34</b>	<b>-0,35</b>	<b>0,24</b>	<b>0,23</b>	<b>0,52</b>	<b>0,58</b>	<b>0,63</b>	<b>4,28</b>	<b>4,28</b>
Habitação	32,02	0,36	-3,98	-0,30	-0,66	0,30	0,17	0,06	0,07	0,33	0,19	0,20	0,27	<b>-3,03</b>	<b>-3,03</b>
Alimentação	24,86	2,18	0,56	-0,20	0,82	0,05	0,70	-0,75	0,81	0,24	0,92	0,90	0,31	<b>6,71</b>	<b>6,71</b>
Transportes	13,88	0,58	4,04	0,52	0,31	-0,19	0,22	-1,59	-0,57	0,02	1,69	-0,18	3,55	<b>8,57</b>	<b>8,57</b>
Educação	10,28	3,42	5,28	-0,12	0,15	0,00	0,00	0,17	-0,04	0,03	0,04	-0,01	0,15	<b>9,28</b>	<b>9,28</b>
Desp.Pessoais	7,30	3,94	0,96	-0,21	0,59	0,14	0,13	-0,02	0,04	0,20	-0,04	3,21	0,42	<b>9,67</b>	<b>9,67</b>
Saúde	6,97	1,48	0,24	0,00	2,06	-0,26	0,69	0,50	-0,04	0,28	0,45	-0,14	-0,18	<b>5,17</b>	<b>5,17</b>
Vestuário	4,69	-2,16	2,94	0,74	1,33	3,02	0,48	-0,33	2,22	0,60	-0,67	2,10	-1,22	<b>9,27</b>	<b>9,27</b>

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de dezembro de 2013 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2011 e 2012 e a meta de inflação para 2013 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.





Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Figura 1. IPC / CG mensal de 2013, inflação acumulada no ano de 2013, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2013, Campo Grande – MS.

## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG.

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de Dezembro de 2013.

Observe no Quadro 10 que os vilões da inflação deste mês de dezembro em Campo Grande foram o óleo diesel, com variação de 9,10% e com uma contribuição líquida de 0,22%, gasolina com variação de 4,94% e contribuição de 0,15%, entre outros com menores índices.

**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de dezembro de 2013, em Campo Grande – MS.**

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Óleo diesel	9,10	0,22
2	Gasolina	4,94	0,15
3	Etanol	3,74	0,07
4	Pneu novo	5,00	0,06
5	Biscoito	7,19	0,04
6	Laranja pera	13,96	0,03
7	Refrigerador	10,97	0,03
8	Pão francês	2,96	0,02
9	Açúcar	3,80	0,02
10	Linguiça fresca	10,29	0,02

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

No Quadro 11 estão aqueles produtos/serviços que seguraram a inflação na cidade, os principais foram: leite pasteurizado, com variação de (-5%) e contribuição (-0,07%), carne seca/charque, com variação de (-15,69%) e contribuição de (-0,04%), tênis, com variação de (-6,89%) e contribuição de (-0,04%), entre outros com menores contribuições negativas.

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de dezembro de 2013, em Campo Grande – MS.**

	<b>Quedas</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Leite pasteurizado	-5,00	-0,07
2	Carne seca/charque	-15,69	-0,04
3	Tênis	-6,89	-0,04
4	Frango congelado	-3,01	-0,03
5	Acém	-2,20	-0,02
6	Antiinflamatório e antireumático	-3,58	-0,02
7	Patinho	-3,05	-0,01
8	Short e bermuda masculina	-3,92	-0,01
9	Alcatra	-0,80	-0,01
10	Contrafilé	-1,25	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp.